

REFLEXÃO DIÁRIA. RETIRO DE ADVENTO E NATAL. Domingo, 08 de dezembro.

Solenidade da Imaculada Conceição de Maria.

“O anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma jovem, prometida em casamento a um homem chamado José, da família de Davi e essa jovem se chamava Maria”. (Lc 1,26-27)

Gn 3,9-15.20; Sl 97; Ef 1,3-6.11-12; Lc 1,26-38.

- A festa da Imaculada Conceição, comemorada em 8 de dezembro, foi inscrita no calendário litúrgico pelo Papa Sisto IV em 28 de fevereiro de 1477.

- No entanto, o dogma da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria só foi proclamado pelo Papa Pio IX, em 8 de dezembro de 1854, através da Bula *Ineffabilis Deus*.

- Nesta solenidade a liturgia propõe-nos o exemplo de Maria, a mulher sempre disponível para abraçar as indicações e os projetos de Deus.

Introdução para a Semana

- Nesta segunda semana do Advento, preparando-nos para o Natal do Senhor, continuemos nossa peregrinação nessa experiência de oração, através do retiro espiritual online.

- Espero que você esteja motivado/a a continuar. Coragem, determinação, perseverança... afinal, ele também se propõe a “desinstalar” você de toda “mesmice”, de toda comodidade...

- Somos convidados/as a entrar nesse mistério da vida de Jesus e, com Ele, ver a realidade, a história, nos questionarmos e buscarmos ter atitudes que ajude a transformá-las no Projeto do Reino de Deus.

- Começamos a semana rezando o “sim” de Maria na festa da sua Imaculada Conceição.
- Na sequência, temos João Batista que deve nos ajudar a questionarmos o nosso modelo de seguimento a Jesus.
- Depois Nossa Senhora de Guadalupe que vai nos ajudar a olhar a nossa América Latina, tão espoliada, e Santa Luzia que nos anima a vivermos uma vida totalmente entregue ao Senhor, pois foi ela mesma capaz de doar a própria vida, sofrimento o martírio no testemunho da fé cristã.

- É no cotidiano da vida que devemos dar a nossa resposta de amor ao Senhor.

- Somos animados/as a fazê-lo a partir de nossa vocação de batizados/as, confiantes de que esse mesmo Senhor vai nos apontando as necessidades.
- Tenhamos a coragem de respondermos com o “sim” e com a disponibilidade de Maria: “Eis-me aqui”

Graça a pedir:

Senhor, dê-me a graça de não ser surdo à sua voz e de me converter, mudando o que precisa ser mudado em mim.

- Pacifique o seu coração... Coloque-se na presença de Deus. Invoque, em suas orações, o Espírito Santo...
- Reze a oração preparatória: “Senhor e Criador, que os meus sentimentos, desejos e ações estejam ordenados somente para Ti”.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS 1,26-38.

- Leia, devagar e atentamente, o texto bíblico, saboreando cada Palavra pronunciada por Jesus... Faça o pedido da graça.

Imagine a cena bíblica...

- Imagine a cena hoje descrita no Evangelho. O local onde a Virgem Maria se encontrava, o que ela estava fazendo, como o anjo a abordou e qual a reação dela.
- Ouça o que diz o anjo para Maria, tente imaginar a expressão facial de ambos... ouça a resposta positiva e livre de Maria, o seu desejo de contribuir com o plano de Deus.
- Aproveite, em oração, para agradecer o “sim” de Maria, que nos deu o Salvador...

Meditando a Palavra...

- O **Evangelho** apresenta a resposta de Maria ao plano de Deus.
 - Ao contrário de Adão e Eva, Maria rejeitou o orgulho, o egoísmo e a autossuficiência e preferiu conformar a sua vida, de forma total e radical, com os planos de Deus.
 - Do seu “sim” total, resultou salvação e vida plena para ela e para o mundo.
- Como você tem respondido aos apelos de Deus? Está pronto/a como Maria? Existe alguma coisa dificultando o seu “sim”?

Reze confiante ao Senhor...

Ó Deus

pela Imaculada Conceição da Virgem Maria,

preservastes para o vosso Filho uma digna habitação

e a preservastes de toda mancha de pecado,

em previsão da morte salvadora de Cristo,

Concedei-me chegar até vós purificado também de toda culpa

por sua materna intercessão.

Amém.

Contemple essa Palavra em sua vida...

- Como é que Maria responde ao projeto de Deus?

- A resposta de Maria começa com uma objeção...

- A objeção faz sempre parte dos relatos de vocação do Antigo Testamento (Ex 3,11; 6,30; Is 6,5; Jr 1,6).
- É uma reação natural de um “chamado”, assustado com a perspectiva do compromisso com algo que o ultrapassa; mas é, sobretudo, uma forma de mostrar a grandeza e o poder de Deus que, apesar da fragilidade e das limitações dos “chamados”, faz deles instrumentos da sua salvação no meio dos homens e do mundo.
- Lembre-se: Deus também o chamou...

- Diante da “objeção”, o anjo garante a Maria que o Espírito Santo virá sobre ela e a cobrirá com a sua sombra.

- Este Espírito é o mesmo que foi derramado sobre os juízes, sobre os reis, sobre os profetas... a fim de que eles pudessem ser uma presença eficaz da salvação de Deus no meio do mundo.
- O mesmo Deus que outrora acompanhou o seu Povo ao longo do caminho do deserto, vai estar com Maria e, através dela, fazer-se presente no caminho dos homens e das mulheres para os conduzir à salvação.
- Nessa empreitada não estamos sozinhos, Ele caminha conosco...

- O relato termina com a resposta final de Maria: “eis a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra”.

- Afirmar-se como “serva” significa, mais do que humildade, reconhecer que se é um eleito de Deus e aceitar essa eleição, com tudo o que ela implica.
- No Antigo Testamento, ser “servo do Senhor” é um título de glória, reservado àqueles que Deus escolheu, que Ele reservou para o seu serviço e que Ele enviou ao mundo com uma missão (Is 42,1; 49,3; 50,10; 52,13; 53,2.11).
- Desta forma, Maria reconhece que Deus a escolheu, aceita com disponibilidade essa escolha e manifesta a sua disposição de cumprir, com fidelidade, o projeto de Deus.
- E você, como tem cumprido o projeto que Deus tem para você?...

- É possível alguém entregar-se tão cegamente a Deus, sem reservas, sem medir os prós e os contras? Como é que se chega a esta confiança incondicional em Deus e nos seus projetos?

- Naturalmente, não se chega a esta confiança cega em Deus e nos seus planos sem uma vida de diálogo, de comunhão, de intimidade com Deus.
- Maria de Nazaré foi certamente uma mulher para quem Deus ocupava o primeiro lugar e era a prioridade fundamental.
- Maria de Nazaré foi seguramente uma pessoa de oração e de fé, que fez a experiência do encontro com Deus e aprendeu a confiar totalmente n’Ele.

- No meio da agitação de todos os dias, você tem encontrado tempo e disponibilidade para ouvir Deus, para viver em comunhão com Ele, para tentar perceber os seus sinais nas indicações que Ele lhe dá?

- Abra o seu coração...

Revisando...

- Conclua rezando um Pai-Nosso e uma Ave-Maria... Pede a intercessão de Maria, ela é a onipotência suplicante, ou seja, ela tudo pode diante de Deus...

- Veja o que mais tocou você...o que sentiu e qual o apelo de Deus para você?... Anote, o que julgar de proveito, em seu caderno espiritual.

- Repita hoje, com frequência: "Eis aqui teu servo (a), Senhor. Faça-se em mim segundo a tua Palavra". (Mt 1,38)

Pe. Marcelo Moreira Santiago

<http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2554/reflexao-diaria-retiro-de-advento-e-natal-domingo-08-de-dezembro-solenidade-da-imaculada-conceicao-de-maria> em 05/06/2026 03:42